



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
DISCIPLINA: PSICOPATOLOGIA DA INFÂNCIA E
ADOLESCÊNCIA
PROFESSORA: LAYZA CASTELO BRANCO MENDES



Maria Aline Gomes de Sousa (1608640)
Maria Juliana Mesquita Lima (1608566)
Natália Botelho Cunha (1614991)
Rose do Nascimento da Silva (1608632)

Carta aberta ao Prefeito e Governador da cidade de Fortaleza

Assunto: A importância de aprimorar as Políticas de Assistência a Saúde Mental
infanto-juvenil na cidade de Fortaleza.

Excelentíssimo Senhor

José Sarto Nogueira Moreira

Prefeito da Cidade de Fortaleza

Excelentíssimo Senhor

Elmano de Freitas da Costa

Governador do Estado do Ceará

Fortaleza, 22 de Março de 2023

Nós discentes do sexto semestre do curso de Psicologia da Universidade Estadual do Ceará (UECE), pautadas pelo dever e compromisso que assumimos ao ingressar em nossa formação acadêmica no curso de Psicologia, no qual, vamos exercer o atendimento a saúde mental, vimos por meio desta carta manifestar nossa imensa preocupação com o aumento das ocorrências de casos da população de crianças e adolescentes que sofrem de transtornos mentais, o aumento de substâncias psicoativas e suicídios entre adolescentes, assim, como também encaminhar medidas de prevenção e cuidados a saúde mental infanto-juvenil.

Atualmente, Fortaleza conta com cerca de 16 Centros de Atenção Psicossocial (Caps), sendo somente 3 voltados para as crianças e adolescentes. É perceptível que, diante do cenário atual, o aumento de diagnósticos de transtornos mentais, a questão central não é apenas a ampliação de novos Centros de Atenção Psicossocial Infantil (Capsi), uma vez que essa demanda é de extrema relevância e urgência. É necessário monitorar a efetivação dos



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
DISCIPLINA: PSICOPATOLOGIA DA INFÂNCIA E
ADOLESCÊNCIA
PROFESSORA: LAYZA CASTELO BRANCO MENDES



serviços prestados até o presente momento, além de propor novas articulações de cuidado, possibilitando um atendimento realizado por uma equipe multidisciplinar pautada na ética do cuidado, visando a reabilitação psicossocial e reinserção social.

Sob uma perspectiva biopsicossocial, é fundamental uma atenção integral a essas crianças e adolescentes usuários dos serviços de saúde, com a finalidade de prevenir e promover de forma eficaz medidas comprometidas com a saúde mental. Nesse sentido, a princípio propondo uma articulação de rede entre os Capsi e as Unidades Básicas de Saúde (UBS), para que os casos sejam direcionados de acordo com o local adequado a sua demanda, por conseguinte amenizando os altos índices de superlotação nos serviços de saúde pública. Ademais, para formar essa rede integral de acompanhamento, é necessário uma maior participação das escolas municipais e estaduais, em conjunto com o núcleo familiar, tendo em vista, o papel crucial das instituições educacionais no desenvolvimento humano e nas interações sociais. Assim, ressaltamos a implementação de profissionais da Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional nas escolas da cidade de Fortaleza, que apresentam uma alta demanda de crianças e adolescentes que apresentam algum transtorno mental, crianças e adolescentes que são acompanhadas pelos Caps, como também crianças e adolescentes que podem estar sob risco de fatores que ameaçam o seu desenvolvimento e bem estar.

Diante do exposto, é de extrema importância melhorar as ações de prevenção e promoção da saúde mental para o público infanto-juvenil, a partir de iniciativas que tornem Fortaleza referência nacional em termos de assistência e cuidado integral para crianças e adolescentes que utilizam os serviços de saúde mental. Esperamos que as solicitações aqui apresentadas sejam consideradas e atendidas para que possamos avançar na área da saúde mental e na garantia de direitos desses sujeitos. Por último, ressaltamos que o desenvolvimento e bom funcionamento de uma sociedade depende dos investimentos e cuidados que são ofertados desde a infância.